

Demonstrações Financeiras

**Cooperativa de Crédito da
Grande Florianópolis
– CREDIFIESC
(anteriormente denominada
Cooperativa de Crédito dos
Empregados do Sistema Fiesc –
CREDIFIESC)**

30 de junho de 2018

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

Índice

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações de sobras	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		79.676	72.961
Disponibilidades	4	194	129
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4	-	53.083
Relações interfinanceiras	5	61.641	3.403
Operações de crédito	6	17.053	15.951
Outros créditos	7	758	373
Outros valores e bens	8	30	22
Não circulante		22.149	14.463
Realizável a longo prazo		17.326	10.381
Relações interfinanceiras	5	4.806	-
Operações de crédito	6	12.499	10.360
Outros créditos	7	21	21
Permanente		4.823	4.082
Investimentos	9.a	3.784	3.089
Imobilizado de uso	9.b	1.033	984
Intangível	9.b	6	9
Total do ativo		101.825	87.424

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		80.771	69.426
Depósitos	10	78.847	67.653
Relações interdependências	11	10	17
Outras obrigações	12	1.914	1.756
Não circulante		164	126
Exigível a longo prazo		164	126
Outras obrigações	12	164	126
Patrimônio líquido		20.890	17.872
Capital social	14.a	18.049	16.067
Reserva de sobras	14.b	1.405	867
Sobras acumuladas	14.c	1.436	938
Total do passivo		101.825	87.424

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Demonstrações de sobras
 Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
 Em milhares de reais

	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Receitas da intermediação financeira	16	7.237	7.439
Operações de crédito		4.993	4.309
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		2.244	3.130
Despesas da intermediação financeira	17	(2.974)	(4.070)
Operações de captação no mercado		(2.032)	(3.013)
Operações de empréstimos e repasses		-	(1)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(942)	(1.056)
Resultado bruto da intermediação financeira		4.263	3.369
Outras receitas / despesas operacionais		(2.824)	(2.425)
Receita de prestação de serviços	18	1.407	1.190
Outras receitas operacionais	19	132	9
Despesas de pessoal	20	(1.873)	(1.564)
Outras despesas administrativas	21	(1.855)	(1.565)
Outras despesas operacionais	22	(635)	(495)
Resultado operacional		1.439	944
Resultado não operacional		(3)	(6)
Sobras líquidas		1.436	938

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
 Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2017	13.615	867	965	15.447
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	965	-	(965)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	1.416	-	-	1.416
Crédito de juros sobre o capital próprio	1.022	-	-	1.022
Baixa de capital	(951)	-	-	(951)
Resultado do período	-	-	938	938
Saldo no final do período em 30/06/2017	16.067	867	938	17.872
Mutações do período	2.452	-	(27)	2.425
Saldo do início do período em 01/01/2018	16.843	1.405	672	18.920
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	-	-	(672)	(672)
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	1.831	-	-	1.831
Crédito de juros sobre o capital próprio	603	-	-	603
Baixa de capital	(1.228)	-	-	(1.228)
Resultado do período	-	-	1.436	1.436
Saldo no final do período em 30/06/2018	18.049	1.405	1.436	20.890
Mutações do período	1.206	-	764	1.970

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do
Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	30/06/2018	30/06/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(reapresentado)
Resultado do semestre	1.436	938
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	942	1.056
Provisão para passivos contingentes	30	18
Provisão para garantias financeiras prestadas	41	9
Depreciação e amortização	124	111
Sobras líquidas ajustadas	2.573	2.132
Variações de ativos e passivos		
Aumento em relações interfinanceiras ativas	(267)	-
Aumento em operações de crédito	(2.305)	(1.789)
Aumento em outros créditos	(174)	(139)
Aumento (redução) em outros valores e bens	(16)	13
Redução (aumento) em depósitos	(2.196)	2.961
Aumento em relações interdependências passivas	3	15
Redução em outras obrigações passivas	(154)	(432)
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades operacionais	(2.536)	2.761
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Alienação (aquisição) de investimentos	(210)	(128)
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	(256)	(79)
Alienação (aquisição) de intangível	-	(3)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(466)	(210)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelos cooperados	1.831	1.416
Baixa de capital	(1.208)	(943)
Juros sobre o capital próprio	603	1.022
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.226	1.495
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	(1.776)	4.046
Caixa e equivalente de caixa no início do período	63.611	52.569
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	61.835	56.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC, anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC constituída em 20/03/1997, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILOS, antes denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 25 de julho de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central AILOS – carteira própria) em 30 de junho de 2017, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de junho de 2017, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto - 30/06/2017			
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.905)	2.905	-
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	1.141	2.905	4.046
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.391	50.178	52.569
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	3.532	53.083	56.615
Nota 4 - Caixa e equivalentes de caixa			
RDC Central AILOS – carteira própria	-	53.083	53.083
Total	3.532	53.083	56.615

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como centralização financeira (conta corrente) junto a Central AILOS, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Operações de crédito--Continuação

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema
Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "b", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema
Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Disponibilidades	194	129
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central AILOS	61.641	3.403
RDC Central AILOS – carteira própria	-	53.083
Total	61.835	56.615

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central AILOS, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central AILOS.

Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central AILOS até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Central AILOS - disponível	61.641	-	3.403	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - bloqueada	-	4.806	-	-
Total	61.641	4.806	3.403	-

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 100,03% do CDI no 1º semestre de 2018.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central AILOS e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasse de recursos e cartão).

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	82	-	350	-
Empréstimos	12.756	9.830	10.514	7.457
Direitos creditórios descontados	2.932	-	3.663	-
Financiamentos	2.487	3.555	2.787	3.618
Total	18.257	13.385	17.314	11.075
Provisão para operações de crédito	(1.204)	(886)	(1.363)	(715)
Saldo líquido	17.053	12.499	15.951	10.360

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Em 30 de junho de 2018 e de 2017
 Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2018					Total	30/06/2017
		Créditos vencidos		Créditos a vencer				
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	29	218	2.478	3.917	7.458	14.100	12.764
Pessoa jurídica	Comércio	46	56	1.578	1.936	1.892	5.508	4.493
	Indústria	10	43	900	443	413	1.809	1.655
	Serviços	64	120	2.916	3.503	3.622	10.225	9.477
Total		149	437	7.872	9.799	13.385	31.642	28.389

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2018		30/06/2017		30/06/2018		30/06/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	11.921	9.620	12.023	8.534	(59)	(49)	(60)	(43)
B	1	2.790	1.739	1.608	717	(28)	(17)	(16)	(7)
C	3	1.653	569	1.414	506	(50)	(17)	(42)	(15)
D	10	422	279	594	302	(42)	(28)	(59)	(30)
E	30	374	314	389	297	(112)	(94)	(117)	(89)
F	50	285	276	302	176	(143)	(138)	(151)	(88)
G	70	139	149	221	333	(97)	(104)	(155)	(233)
H	100	673	439	763	210	(673)	(439)	(763)	(210)
Total		18.257	13.385	17.314	11.075	(1.204)	(886)	(1.363)	(715)

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo inicial	<u>(2.134)</u>	(1.563)
Constituição/reversão de provisão	(999)	(1.152)
Baixas para prejuízo	1.043	637
Saldo final	<u>(2.090)</u>	<u>(2.078)</u>

No primeiro semestre de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 255 (primeiro semestre de 2017, totalizaram R\$ 46).

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

Composição	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Circulante	<u>758</u>	373
Avais e fianças honrados	109	93
Serviços prestados a receber	500	166
Adiantamentos e antecipações salariais	111	97
Adiantamentos por conta de imobilizações	18	-
Impostos e contribuições a compensar	-	1
Pagamentos a ressarcir	54	-
Outros devedores	28	30
Provisão p/ outros créditos	(62)	(14)
Não circulante	<u>21</u>	21
Devedores por depósitos em garantia	21	21
Total	<u>779</u>	<u>394</u>

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema
Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

7. Outros créditos--Continuação

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo inicial	(64)	-
Constituição/reversão de provisão	(39)	(14)
Baixas para prejuízo	41	-
Saldo final	(62)	(14)

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Circulante	30	22
Despesas antecipadas	30	22
Total	30	22

9. Permanente

a) Investimentos

Composição	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Participação no capital da Central AILOS	3.784	3.089
Total	3.784	3.089

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

a) Investimentos--Continuação

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS	30/06/2018	30/06/2017
Valor do investimento	3.784	3.089
Percentual de participação	1,42%	1,44%
Capital social da Central AILOS	267.133	214.006
Patrimônio líquido da Central AILOS	267.133	214.006
Sobras líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

b) Imobilizado de uso e intangível

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2018
Imobilizado de uso		899	258	(2)	-	(122)	1.033
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	6	70	-	(76)	-	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros ¹	-	383	5	-	76	(66)	398
Móveis e equipamentos de uso	10%	255	118	-	-	(23)	350
Sistema de comunicação	10%	14	3	-	-	(1)	16
Sistema de processamento de dados	20%	152	43	(2)	-	(26)	167
Sistema de segurança	10%	89	19	-	-	(6)	102
Intangível ²	20%	8	-	-	-	(2)	6
Total		907	258	(2)	-	(124)	1.039

¹ Conforme o prazo de locação do imóvel

² Composto por aquisições de softwares

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Em 30 de junho de 2018 e de 2017
 Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível--Continuação

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2017
Imobilizado de uso		1.014	80	-	-	(110)	984
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	18	-	-	(18)	-	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros ¹	-	514	-	-	-	(66)	448
Móveis e equipamentos de uso	10%	278	11	-	-	(20)	269
Sistema de comunicação	10%	16	-	-	-	(1)	15
Sistema de processamento de dados	20%	88	69	-	18	(17)	158
Sistema de segurança	10%	100	-	-	-	(6)	94
Intangível ²	20%	8	2	-	-	(1)	9
Total		1.022	82	-	-	(111)	993

¹ Conforme o prazo de locação do imóvel

² Composto por aquisições de softwares

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no semestre findo em 30 de junho de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e a prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema
Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

10. Depósitos--Continuação

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	30/06/2018	30/06/2017
Sem vencimento	13.153	10.822
Até 3 meses	2.713	2.577
De 3 a 12 meses	113	179
Acima de 12 meses	62.868	54.075
Total	78.847	67.653

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Depósitos à vista	13.153	10.822
Depósitos sob aviso	2.663	2.534
Depósitos a prazo	63.031	54.297
Total	78.847	67.653

11. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

12. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	1.914	1.756
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	310	242
Associados excluídos com capital a pagar	80	74
Impostos e contribuições a recolher	143	127
Cheque administrativo	29	29
Despesas com pessoal	462	445
Outras despesas administrativas	9	21
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 24)	107	38
Float sobre boletos de cobrança	297	351
Centralização financeira bancos parceiros	160	196
Fornecedores	79	43
Valores a pagar para a Central AILOS	201	149
Credores diversos	37	41
Não circulante	164	126
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 13)	164	126
Total	2.078	1.882

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		30/06/2018	30/06/2017
Tributária	Provável	164	126
Total		164	126

Movimentação	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	134	108
Baixa por pagamento	(10)	-
Constituição de provisão	40	18
Saldo final	164	126

Em 30 de junho de 2018, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 21 (em 30 de junho de 2017 não possui) registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 7 “Outros Créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

Em 30 de junho de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 131 (em 30 de junho de 2017, totalizaram R\$ 14).

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

14. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo anterior	16.843	13.615
Distribuição de sobras para os cooperados	-	965
Integralizações de cotas	1.831	1.416
Crédito juros ao capital	603	1.022
Baixa de capital	(1.228)	(951)
Total capital social	18.049	16.067

b) Reserva de sobras

A reserva de sobras é composta pela reserva legal, que é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação - reserva legal	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	1.405	867
Destinações	-	-
Saldo final	1.405	867

c) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo anterior	672	965
Destinações das sobras	(672)	(965)
Resultado do período	1.436	938
Total	1.436	938

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

15. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Ativo		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	-	53.083
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	66.447	3.403
Serviços Compe/Central AILOS	361	48
Investimentos (Nota 9.a)	3.784	3.089
Passivo		
Outras obrigações (Nota 12)	201	149
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	2.244	3.130
Despesas		
Outros dispêndios e despesas administrativas	(633)	(528)

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

15. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da administração—Continuação

Natureza	30/06/2018			30/06/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	6	6	2	7	6	3
Honorários, cédula de presença e gratificações	15	13	188	12	15	129
Operações de crédito	1	36	-	47	17	48
Depósitos	509	187	208	521	146	178

16. Receitas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Operações de crédito	4.993	4.309
Rendas de operações de crédito	4.702	4.263
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	255	46
Rendas de credito por avais e fianças honrados	36	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	2.244	3.130
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.244	325
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	2.805
Total	7.237	7.439

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Em 30 de junho de 2018 e de 2017
 Em milhares de reais

17. Despesas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Operações de captação no mercado	(2.032)	(3.013)
Despesas de captação	(2.032)	(3.013)
Operações de empréstimos e repasses	-	(1)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(942)	(1.056)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(942)	(1.056)
Total	(2.974)	(4.070)

18. Receitas de prestação de serviços

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Receita de prestação de serviços		
Rendas de cobrança	250	226
Rendas de serviços prioritários	183	137
Rendas de serviços diferenciados	9	10
Rendas de tarifas bancárias	203	156
Rendas de seguros	27	21
Rendas de consórcios	30	36
Rendas de cartões	495	451
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	14	12
Rendas de tarifas interbancário	12	29
Rendas de tarifas diretas	107	71
Rendas de outros serviços	77	41
Total	1.407	1.190

19. Outras receitas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras receitas operacionais		
Recuperação de encargos e despesas	113	8
Reversão de provisões operacionais	18	-
Outras rendas operacionais	1	1
Total	132	9

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

20. Despesas de pessoal

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de honorários	(208)	(140)
Benefícios	(333)	(275)
Encargos sociais	(357)	(301)
Proventos	(868)	(722)
Treinamentos	(44)	(15)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(55)	(104)
Contribuição ao PIS/PASEP	(8)	(7)
Total	(1.873)	(1.564)

21. Outras despesas administrativas

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de água, energia e gás	(36)	(28)
Despesas de aluguéis	(184)	(122)
Despesas de comunicações	(118)	(145)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(40)	(21)
Despesas de material	(24)	(17)
Despesas de processamento de dados	(293)	(241)
Despesas de promoções e relações públicas	(42)	(38)
Despesas de propaganda e publicidade	(25)	(15)
Despesas de seguros	(3)	(2)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(55)	(81)
Despesas de serviços de terceiros	(148)	(112)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(166)	(149)
Despesas de serviço técnico especializado	(78)	(83)
Despesas tributárias	(55)	(33)
Despesas de viagem no país	(24)	(16)
Despesas administrativas Central AILOS	(380)	(295)
Despesas com recuperação de crédito	(26)	(21)
Outras despesas administrativas	(34)	(35)
Despesas de amortização	(2)	(1)
Despesas de depreciação	(122)	(110)
Total	(1.855)	(1.565)

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

22. Outras despesas operacionais

Composição	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Outras despesas operacionais		
Despesas com operações de crédito concedidas	(21)	(2)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(15)	(14)
Despesas com Cartão AILOS	(399)	(335)
Despesas com processamento compe	(47)	(53)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(70)	(40)
Despesas com seguro prestamista	(14)	(16)
Despesas com registro de gravames	(16)	(17)
Outras despesas operacionais	(12)	(9)
Despesas de provisões passivas	(41)	(9)
Total	<u><u>(635)</u></u>	<u><u>(495)</u></u>

23. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Outras fianças bancárias	<u>641</u>	233
Inovacred BRDE	641	233
Outras garantias financeiras prestadas	<u>18.166</u>	15.178
Cartão Bancoob	17.889	14.785
Cartão Banco do Brasil	277	393
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	<u><u>18.807</u></u>	<u>15.411</u>

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema
Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas--Continuação

b) Provisão:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras fianças bancárias	47	1
Inovacred BRDE	47	1
Outras garantias financeiras prestadas	60	37
Cartão Bancoob	60	36
Cartão Banco do Brasil	-	1
Provisão para garantias financeiras prestadas	107	38

25. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCOOP, desde março de 2014. O FGCOOP é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

26. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A CREDIFIESC utilizou o valor total de R\$ 102 (não utilizou repasse no primeiro semestre de 2017) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema Fiesc – CREDIFIESC)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

27. Gerenciamento de riscos

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

Risco de crédito

O gerenciamento do Risco de Crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de Risco de Crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema
Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

27. Gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

**Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis – CREDIFIESC
(anteriormente denominada Cooperativa de Crédito dos Empregados do Sistema
Fiesc – CREDIFIESC)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

28. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Eduardo Vieira Ferrari
Presidente do Conselho de Administração

Cláudio José Porto
Diretor Executivo/Operações

Silvania Junckes de Amorim
Diretora Administrativa

Cooperativa Central de Crédito - AILOS
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51